

Duquesne University

## Duquesne Scholarship Collection

---

Informações Espiritanas

CSSP Newsletter and Spiritan News

---

11-1-1979

### Informações Espiritanas, Número 25

Congregazione Dello Spirito Santo

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po>

---

#### Repository Citation

Congregazione Dello Spirito Santo. (1979). Informações Espiritanas, Número 25. Retrieved from <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po/26>

This Article is brought to you for free and open access by the CSSP Newsletter and Spiritan News at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Informações Espiritanas by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

# INFORMAÇÕES

Número 25

Novembro de 1979

## ESPIRITANAS

CONGREGAZIONE DELLO SPIRITO SANTO-CLIVO DI CINNA, 195 - 00136 ROMA

### SUMÁRIO

ACONTECIMENTO : Jovens espiritanos em Gentinnes

DUAS DOCUMENTAÇÕES : Primeira festa do B.LAVAL.

Islão - Jornadas Romanas.

NOTÍCIAS : Equipa Generalícia - Nomeação - Pre-Capítulo Geral - Polónia-Gabão - Noviciados espiritanos - Serviço de Informação-Defuntos.

## **acontecimento**

### A EXPERIÊNCIA DE VERÃO DOS JOVENS ESPIRITANOS EM GENTINNES.

De 30 de Junho a 30 de Julho, 32 jovens espiritanos de 12 nacionalidades ( 10 Províncias e 3 Fundações) viveram em Gentinnes (Bélgica). "A EXPERIÊNCIA DE VERÃO DE 1979". Cinco Províncias e Distritos não puderam enviar os seus representantes: Angola e Polónia, por falta de vistos; a Alemanha, Trindade e Porto-Rico, por falta de jovens professores.

Os PP. Tony GEOGHEGAN (Irlanda) e Alberto LE FLOC'H (França) é que acompanharam os participantes, assim como o P. Alberto THIELEMEIER, Assistente Geral. O Superior Geral juntou-se a eles nos últimos dias.



PP. LE FLOC'H (França), à esquerda, e GEOGHEGAN (Irlanda), à direita, responsáveis da Sessão dos Jovens em Gentinnes.

### Um projecto longamente preparado

O Conselho Geral Ampliado de 1976 havia decidido encorajar a formação espiritana internacional. Realizara-se uma primeira experiência em Aranda (Espanha), em que participaram 134 jovens espiritanos, em Agosto de 1977.

A quando da reunião em Roma, em Dezembro de 1977, dos responsáveis da formação espiritana, ficou decidido que um novo encontro de jovens seria "a experiência de verão de vida espiritana internacional", em Julho de 1979.

No C.G.A. de 1978 foi escolhida Gentinnes para este encontro, a seguir preparado, por ocasião de duas reuniões dos responsáveis

### Um encontro com que fim ?

O encontro de verão em Gentinnes dava a preferência aos jovens espiritanos que terminassem a sua formação, quer teológica, quer profissional. Propunha-se vários objectivos : criar vínculos de amizade entre espiritanos de diversas circunscrições; fazer a experiência de uma pertença à Congregação para além da pertença a uma Província, Distrito ou Fundação; permitir um melhor aprofundamento de alguns temas de reflexão considerados importantes para o empenhamento actual dos espiritanos; assegurar uma vida

de oração que seja o principal vínculo entre os participantes e estimule as orientações dos grupos; pôr o acento menos nos estudos de tipo doutoral do que na experiência de vida espiritual, a nível pessoal o mais profundo possível.

### Como decorreram estes dias

Seria difícil descrever como estes dias se passaram. Mais de um participante ficará desiludido com a leitura destas linhas, simples resumo de um relatório do dia a dia. Fizeram-se reservas, mesmo críticas, a quando da avaliação deste encontro; serão assinaladas a seguir. Fica, no entanto, de pé, segundo o testemunho de todos, que esta experiência foi julgada positiva.

Além dos tempos de oração (oração da manhã e Eucaristia à tarde) e de silêncio (3/4 de hora no começo da manhã, a jornada compreendia, de manhã, exposições de assuntos e sua discussão; de tarde, trabalho manual ou pastoral (encontros com estudantes estrangeiros, "missões" em três paróquias rurais...)

Na primeira semana houve cinco apresentações do tema "Missão e política"; na segunda o tema foi "Libermann hoje"; na terceira, "as comunidades de base", assim como "a urbanização". Na quarta semana o Superior Geral trocou impressões com os jovens sobre a Congregação hoje.

O trabalho manual, em quatro equipas, foi orientado em diversos sentidos: calcetamento em volta da capela, janelas dos edifícios de recepção e sanitários; um outro grupo assegurou na aldeia de Gentinnes trabalhos remunerados e o dinheiro recebido foi lançado na caixa comum.

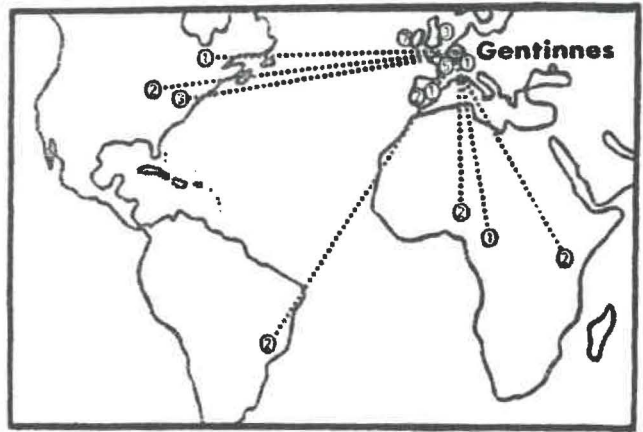
### Apreciação

No fim da sessão os próprios jovens fizeram a apreciação dela.

\* Tomada de consciência da necessidade absoluta do bilinguismo. Sem o suficiente conhecimento das línguas, a comunicação fica paralizada e qualquer grupo linguístico tem a tentação de se fechar em si mesmo.

\* Maneira diferente de orar segundo as mentalidades. Foi pena a falta de preparação e de um animador litúrgico; descobriu-se, no entanto a riqueza de uma oração para além das raças e das cores.

\* Relações pessoais mais fáceis no trabalho manual do que nas trocas de impressões intelectuais. Grande franqueza na amizade, embora seja difícil, num mês, ter contactos profundos com todos.



\* Partilha mútua a nível de pequenos grupos, pouco, pouco, no entanto, a plano financeiro, e pouco também com a comunidade de Gentinnes.

\* Trabalho pastoral mais fácil para os francófonos, devido à língua local da região.

\* Trabalho manual julgado por todos muito positivo, como meio de expansão psicológica e de partilha.

\* Os temas de discussão foram bastante criticados, devido à falta de aprofundamento e à falta de comunicação das experiências vividas.

Sem dúvida, um mês é pouco tempo! Um período mais longo talvez não tivesse deixado de revelar tensões, naturais em toda a vida de comunidade. E depois a formação, que apresenta muitas diferenças nas diversas Províncias ou Fundações. Em conclusão: a experiência de Gentinnes, apesar das suas limitações, foi claramente positiva. Pode ver-se pelos seguintes testemunhos:

"Foi um meio excelente para pôr em relevo a dimensão internacional da nossa vida de hoje e sobretudo da nossa vida de amanhã. A cada qual compete, na sua Província, comunidade ou paróquia, criar, favorecer uma vida verdadeiramente internacional. Um encontro como o de Gentinnes é seguramente um tempo forte de abertura à vida internacional nos Espiritanos. Seria, no entanto, necessário não a separar do seu verdadeiro fim: a missão de evangelizar no seio da Igreja".

"Sucesso, alegria, amizade. Uma nova consciência de pertencer a uma grande família internacional. Um encorajamento para cada um de nós. Descobrimos muitos talentos nos outros e lemos, na fé, os sinais dos tempos".



# documentação

## PRIMEIRA FESTA DO B. PADRE LAVAL

O 9 de Setembro este ano foi um domingo. Os Espiritanos não puderam, pois, celebrar nesse dia a primeira festa do B. LAVAL. Para o ano próximo está a ser preparado um "próprio" (missa e ofício) do novo Beato, que deverá ser publicado pelo Superior Geral para toda a Congregação, nos próximos meses.

O Serviço de Informação tencionava apresentar em Setembro-Outubro a celebração que se fez, na ilha Maurícia, em 19 de Maio último, no monumento de Maria, Rainha da Paz, na presença de mais de cem mil Mauricianos. Mas o ACONTECIMENTO do mês (a libertação de Mons. TCHIDIMBO) fez adiar para o presente número a evocação desta celebração de uma missa "original" no ambiente pluri-religioso da ilha Maurícia.

É de bom tom, em certos países, denunciar as missas ditas "oficiais" ou seja "nacionais". A Eucaristia, mistério de fé, é um ajuntamento de crentes em Jesus Cristo e na sua presença, não é uma manifestação disfarçada de política, ainda que fosse nacionalista. A Eucaristia também não é um sincretismo, que acolha inconscientemente não importa quê.

Podia rezear-se este duplo perigo quanto à celebração eucarística em honra do novo Beato Laval, na ilha Maurícia, em 19 de Maio, sob o pretexto válido de juntar todos os que o veneram, sejam eles cristãos, hindus ou muçulmanos.

Não foi nada assim; e a celebração, perfeitamente respeitadora das regras litúrgicas, conseguiu o jeito de integrar no seu justo lugar tudo o que podia ser integrado. O livrinho publicado para esta celebração, e que imediatamente nos chegou às mãos, dá-nos a oportunidade de assinalar a toda a Congregação este sucesso. Possa esta investigação inteligente inspirar iniciativas igualmente felizes, onde isso for possível.

Durante a procissão de entrada, toque de clarins, e depois um canto popular ao P.Laval :

Todos filhos de um mesmo Pai, eis-nos junto de vos, cheios de amor e de esperança; P.Laval, rogai por nós.

### Liturgia penitencial em creoulo:

"Piedade, Senhor, piedade, nós a miséria; piedade Senhor, para os nossos pecados".

Salmo 112, em língua mandarim após a primeira leitura:

Alleluia! Louvai, servos do Senhor...

## 上主的僕人 聖詠一一三 江又也曲

亞肋路亞 亞肋路亞

上主的僕人啊請讚美上主請歌頌上主的名

願上主的名受頌揚自今世直至永遠

自日出到日沒願上主的名受頌揚

上主超出萬民之上他的光輝凌駕諸天

誰如上主我們的天主坐於至高之處

他在上天下地眷顧卑微的人

他從塵埃裡提拔陋人于他從糞土中高舉貧陋人

使他們坐在貴人中在他子民的顯民中

他使不孕的婦女居在家中成爲子女們快樂的母親

亞肋路亞 亞肋路亞

Um canto em língua hindi depois da segunda leitura:

A tua majestade encheu toda a terra; per-tence-te o universo, que por ti foi criada do...

तेरा नूर

तेरा नूर (२) जग में समाया हुआ है ॥ (२)

सकल विश्व तेरा बनाया हुआ है ॥ (२)

बने है तुझी से ये आकाश धरती

सभी ओर जबवा समाया हुआ है ॥ (२)

चमकते है दुनिया में चन्दा व सूरज

तेरी ज्योति से जगमगाया हुआ है ॥ (२)

गावें हमेझा तेरे गीत स्वामी

तू ही मेरे दिल में समाया हुआ है ॥ (२)

Alleluia com versículo em francês; música pela orquestra da Polícia durante a procissão das ofertas. Durante o beijo da paz, um grupo de crianças solta um bando de pom-bas a simbolizar a paz em toda a ilha Maurícia. "Cordeiro de Deus" em creoulo :

Seignère Tèzi dans ça monde-là to vinne efface tou nou pessè...

Canto em creoulo durante a comunhão  
e canto em língua tamoul:

Em tua honra sobem ao Céu os nossos cantos; e teu auxílio imploramos, P.Laval, nosso pai na fé...

உம் துதி பாடுவோம், உம் துதினை நாடுவோம்,  
எம் தந்தை வளமே என்றும் உமை போற்றுவோம்.  
உம் யக்து கூறுவோம். உம் அருள் தேடுவோம்,  
எம் தந்தை வளமே கின்றுமைக் கிளர்ந்து போவோம்.  
எழிய மனத்தினர் ஏகவிழ் அன்பர்  
எனும் அருள் உண்கமைய வளத்துக்கு கடைபடுவோம்.  
ஏதையர் கண்படுர! திதையவளின் துதிதர!  
எம் சிந்து துதிக்கு கவங்கதையே.  
உம் அடி போற்றி உம் வந்தி கூட்போம்.

Depois da bênção final, as religiosas cristãs cantaram o Magnificat em latim; em seguida as bonzas, em chinês, o seguinte canto:

Os sândalos estão iluminados; juntamo-nos para rezar; pedimos com fervor que, do Céu, Deus e todos os santos nos ouçam e estejam conosco; pedimos-lhes que todos os homens vivam na santidade.

Em seguida são os pânditas que cantam em sanscrito alguns versículos dos Upanishads e dos Vedas:

Conduz-me das ilusões para a realidade, das trevas para a luz, da morte para a imortalidade... Que haja paz no céu, paz no ar, paz na terra, paz nas águas... que por toda a parte seja derramada a paz, que a paz venha até mim...



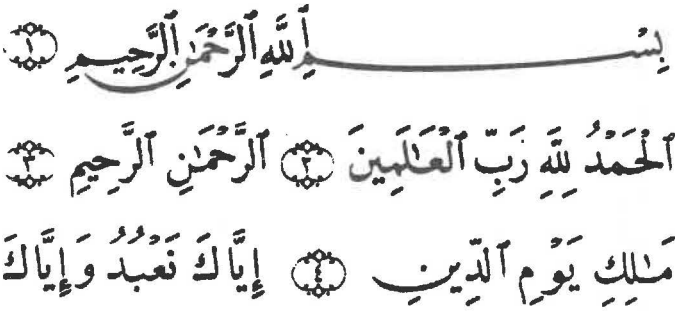
Trata-se, de facto, de uma sessão para padres, religiosas e leigos que vivam a sua fé cristã em terras do Islão. Estes encontros, de uma semana, realizam-se já há mais de vinte anos, a princípio de três em três, e agora de dois em dois anos. O último, em Grottaferrata, perto de Roma, juntou, de 2 a 8 de Setembro, uma centana de participantes da Europa e do Médio-Oriente, da Ásia e da África. A maior parte vinham do Egito e da África do Norte, mas também os havia da Indonésia, do Paquistão, da Índia, do Mali, do Niger e da Mauritània.

Os da Mauritània eram dois, dos quais um Espiritano, o P.Pelletier. Graças a eles é que puderam ser redigidas estas linhas. Uma tal sessão parece-lhes de grande interesse e eles desejam ver aumentar nela a presença de Espiritanos. Certamente que o número de participantes é limitado, mas a Comissão Organizadora deseja que estejam representados o maior número possível de países.

Ao contrário de outros congressos, suscitados pela Hierarquia, esta reunião não é organizada por organismos oficiais. Os bispos presentes ( de Oran e Laghouat) eram apenas participantes convidados. As línguas utilizadas são o francês e o inglês com

Por fim os imãs proclamam, em árabe, a primeira passagem do Corão:

Em nome de Deus, o Misericordiosíssimo, o Todo Misericordioso. Louvor a Deus, Senhor dos Mundos, o Misericordiosíssimo, o Todo Misericordioso, Senhor do dia da retribuição. É a Ti que nós adoramos e é de Ti que imploramos socorro. Guia-nos pelo caminho recto...



A procissão final foi ritmada por um canto de Raymond Fau:

Tu convidas-nos a amar-te, amando o mundo a que nos envias...

seguida de um toque de clarins e de um soltar de balões.

Não há dúvida de que o B.Laval, no Céu devia ter sentido uma grande alegria, ao ver os "seus filhos" reunidos, graças a ele, numa verdadeira fraternidade.

ISLÃO : JORNADAS ROMANAS

Um número sempre crescente de Espiritanos vive em terras muçulmanas. Mas poucos conhecem as "Jornadas romanas" que permitem a confrades em férias, durante oito dias, aprofundar a sua pesquisa e a sua oração de Igreja no meio do Islão e de se informar das várias experiências dos seus irmãos cristãos nestes meios, mesmo no plano da pastoral ministerial, e simplesmente reencontrar-se.

Os da Mauritània eram dois, dos quais um Espiritano, o P.Pelletier. Graças a eles é que puderam ser redigidas estas linhas. Uma tal sessão parece-lhes de grande interesse e eles desejam ver aumentar nela a presença de Espiritanos. Certamente que o número de participantes é limitado, mas a Comissão Organizadora deseja que estejam representados o maior número possível de países.

Ao contrário de outros congressos, suscitados pela Hierarquia, esta reunião não é organizada por organismos oficiais. Os bispos presentes ( de Oran e Laghouat) eram apenas participantes convidados. As línguas utilizadas são o francês e o inglês com

tradução consecutiva.

Entre as exposições mais significativas da "semana de 1979" figuram as seguintes:

- ⊕ Uma reflexão sobre o modo de expressar a fé cristã no mundo islâmico. A mensagem cristã deve passar pelo vocabulário do Islão, em vez de utilizar expressões, talvez mais exactas, mas que para os Muçulmanos não representam nada.
- ⊕ Uma investigação sobre o modo como os cristãos, na época medieval, expressavam a sua fé perante o Islão. Estes autores cristãos árabes falavam das realidades cristãs em termos árabes, sem os medos de equívocos que se encontram hoje. Conhece-se, porventura, a importância da Escola de Bagdad, onde, no tempo dos Califas abassidas, se acotovelavam duas universidades, uma muçulmana e outra cristã, sendo esta a mais cotada?.
- ⊕ Uma participação mútua na leitura da Bíblia, quando se vive em meio muçulmano.
- ⊕ Testemunhos sobre a oração cristã em terras do Islão. Sem querer minimizar as actividades sociais da presença cristã, a vida do missionário em terras do Islão é, antes de mais, uma vocação especial de testemunho de oração e de contemplação eucarística. Pode ser-se "padre para", para os cristãos, para os sacramentos; mas há também o "padre com", simplesmente presente com o povo, qualquer que ele seja. A Eucaristia então é adoração, encarnação no país e acção de graças por todo o povo. "Os 'nsara', os Europeus não rezam.". Ou então pegam num livro. O missionário deve ser o homem da oração, da oração visível e regular. Por ocasião de uma reunião de cristãos, em que se encontravam também muçulmanos, e que de ordinário se terminava com a oração, foi um muçulmano que exclamou em voz alta: "Porque é que esta tarde se não reza?" E todos se sentaram de novo sobre as esteiras, para rezar.

## notícias

### EQUIPA GENERALÍCIA

- ⊕ Os PP. THIELEMEIER e van SONSBECK fizeram a Visita da Província da Alemanha durante todo o mês de Setembro. O Superior Geral juntou-se-lhes a partir do dia 20 .
- ⊕ O P. TORRES NEIVA foi a Angola, onde esteve de 12 de Setembro a 8 de Outubro.
- ⊕ O P. DALY esteve na Irlanda de 17 a 22 de Setembro.
- ⊕ O SUPERIOR GERAL visitará as Antilhas francesas de 10 a 30 de Novembro.
- ⊕ A partir de meados de Novembro, vários Assistentes Gerais farão a visita dos Distritos francófonos da África Equatorial: P. GROSS aos Camarões , P. Daly ao Gabão, P. TORRES NEIVA ao Congo, P. van SONSBECK ao Centro-África. Estas visitas durarão até Fevereiro de 1980, e o Superior Geral passará por estes mesmos Distritos nos meses de Janeiro e Fevereiro.

### NOMEAÇÃO

O Conselho Geral nomeou, em 30 de Agosto, a contar do primeiro de Setembro, o P. Jean DAVIET, Superior Principal do Distrito do Senegal, em substituição do P. Pedro HAAS, eleito Provincial de França em 30 de Junho.

### PRE-CAPÍTULO GERAL

Cinco responsáveis de formação na Congregação estiveram reunidos alguns dias em Roma, no mês de Setembro, para uma reflexão conjunta em vista de um documento pre-capitular sobre a formação, destinado a todos os delegados ao Capítulo. Voltarão a reunir-se, também em Roma, pela Páscoa, para a redacção final.

### POLÓNIA

A Província da Polónia terá o seu capítulo provincial no mês de Novembro. Conta 24 jovens em formação : 9 teólogos, 3 filósofos e 12 noviços. Esta estatística refere-se ao ano lectivo de 1978-1979.

GABÃO

A diocese de Oyem, no Norte do Gabão, celebrou, em 15 de Agosto último, 50 anos de presença cristã. Por essa ocasião, a pedido do bispo e cristãos da diocese, foram levadas de Chevilly para Oyem, onde agora repousam, as cinzas do fundador espiritano desta Igreja do Gabão. Antes de chegarem à igreja de Oyem, os restos mortais foram transportados durante 8 km. em "tipoia" de chefe, tendo nesta procissão participado mais de 2.000 cristãos, idos de todo o Norte do Gabão.

NOVICIADOS ESPIRITANOS

Segundo os dados precisos que pudemos recolher, a Congregação tinha 57 noviços em Setembro de 1978: 9 da Irlanda, 8 da Nigéria, 7 da Polónia, 6 de França, 5 de Portugal, 4 do Brasil, 4 da Fundação da África Oriental, 4 de Angola, 3 dos Estados-Unidos/Oeste, 2 dos Estados-Unidos/ Este, 2 da Trindade, 2 da Espanha, 2 da Alemanha, 1 da Suíça, 1 do Canadá e 1 do Trans-Canadá.

Estes eram os números do início do noviciado, não os das profissões. Além disso, em virtude dos ritmos dos anos escolares em certos países, o noviciado começa, por vezes, em Janeiro, ou em Fevereiro ou em Abril. Enfim, se certos noviciados reabriram recentemente (o da Fundação da África Central vai reabrir com 2 noviços da Guiné Equatorial), outros não terão noviços em 1979-1980. Assim acontece com a Irlanda (pela primeira vez na sua história), Trindade, as duas Províncias dos Estados-Unidos, e as duas Províncias do Canadá.

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO

A partir deste número, as traduções e adaptações em língua inglesa são asseguradas pelo P.Roland QUESNEL (da Trindade), em substituição do P.Gerald W. FITZGERALD, agora ligado aos serviços do Economato Geral. O P.MARTINS continua a assegurar as traduções e adaptações em língua portuguesa.

Lembramos que as INFORMAÇÕES ESPIRITANAS são escolhidas e redigidas pelo Serviço de Informação e sob a sua responsabilidade, ao contrário das "I/D", que exprimem o pensar e as orientações da Equipa Generalícia, e são redigidas por um Assistente Geral; o Serviço de Informação apenas assegura a apresentação e a paginação.

DEFUNTOS

- 14 de Agosto : P.Nicholas McCORMACK (Trans-Canadá), 72 anos  
 27 de Agosto : P.Edouard CLAES (Bélgica), 82 anos  
 6 de Setembro : P.Jean KIRCHNER (Angola), 77 anos  
 11 de Setembro : P.William J.MULLEN (USA/E), 89 anos  
 13 de Setembro : P.William O'MAHONY (Irlanda), 57 anos  
 17 de Setembro : P.Clarence ROTHWELL (Inglaterra), 69 anos  
 21 de Setembro : Ir. Nazarius JACOBS (Holanda), 71 anos,  
 28 de Setembro : P.Johannes KLEFFNER (Alemanha), 69 anos  
 30 de Setembro : P.Louis CLERC (Iaundé), 54 anos

---

Responsáveis pela publicação: PP.Jean GODARD e Amadeu MARTINS  
 Service d'Information, C.S.Sp.  
 Clivo di Cinna, 195 - 00136 ROMA (Italia)